

Maluf chora, tira os sapatos e é aplaudido

LUIZA TARANTO
Da Sucursal

ARQUIVO

Curitiba (Sucursal) — O candidato do PDS à Presidência da República, Paulo Maluf, recebeu a maior nota — 4,0 dos empresários que participaram do encontro promovido pelo Fórum Paranaense de Debates, — os preside ciáveis — em Curitiba, que reuniu oito candidatos. As notas variavam de um a cinco e Mário Covas, com 3,2, teve a segunda melhor nota. Para



Maluf: nota alta

ser o melhor e obter a nota maior, Maluf chorou e tirou o sapato diante de 300 empresários, sem o menor constrangimento. Único dos oito presidenciais a se apresentar ontem, o candidato do PDS iniciou sua exposição com voz embargada e com olhos marejados, lembrando de seu amigo Luiz Antônio Andrade Vieira — paranaense — e que foi presidente da Caixa Econômica de São Paulo quando Maluf governou o estado. Na plateia, o irmão de Luiz Antônio, José Eduardo Andrade Vieira, presidente do Grupo Bamerindus, que não compareceu ao primeiro dia de debate, quinta-feira, quando sete presidenciais falaram.

Paulo Maluf arrancou boas gargalhadas junto ao empresariado, quando afirmou que “Fernando Collor de Mello é um homem inteligente e de visão, por isso votou em mim no colégio eleitoral”. Mas também negou que vá utilizar durante sua campanha o passado malufista de Collor de Mello. Empresário, Maluf desafiou os candidatos à presidência, em conjunto, o que não aconteceu, pois cada presidenciaável apresentou-se em separado e não aconteceram possíveis encontros constrangedores. a diferenciar uma duplicata de uma fatura. A plateia gostou e aplaudiu estrondosamente.

E não poupou críticas a Collor de Mello. “Eleição não é concurso de altura, de simpatia ou de melhor penteado. Eleição é concurso de competência”.

E não bateu forte contra a forma como o Governo vem negociando a dívida externa. “Qualquer balconista da Rua 25 de Março ou da Zé Paulino, em São Paulo, negociaria melhor a nossa dívida externa do que os atuais ministros da área econômica”, afirmou Maluf.

Paulo Maluf recebeu a melhor nota, mas nem tirando o sapato para comprovar que o sapato que calçava era da marca que anuncia como garoto-propaganda em comerciais de televisão, conseguiu ser eleito pela classe empresarial do Paraná. Em eleição simulada durante o encontro, o eleito pelos empresários, foi o senador Mário Covas, do PSDB, que recebeu 21,8% dos votos.